



Resistência de tomateiros a mosca branca *Bemisia tabaci*

Gabriel Buso Borges Botrel¹; Maria Elisa de Sena Fernandes¹; Flavio Lemes Fernandes¹; Mariana Martins Fernandes Oliveira¹

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa, gabriel.botrel@ufv.br; maria.sena@ufv.br; flaviofernandes@ufv.br; mariana.m.oliveira@ufv.br

Palavras-chaves: *Bemisia tabaci*, tomate, resistência

Área Temática: Tecnologias de Produção (Setor Agronegócio); Grande Área: Ciências Agrárias; Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

- O tomate *Solanum lycopersicum* L. é uma das hortaliças mais consumidas no cenário mundial e se destaca por suas propriedades comerciais e nutritivas.
- A mosca-branca *Bemisia tabaci* é uma praga responsável por perdas significativas em inúmeros plantios de tomates. Logo, o desenvolvimento de resistência a esse inseto é fundamental levando em consideração a crescente demanda populacional e seus prejuízos gerados a diversos produtores.



Foto: Alice Nagata

Objetivos

- Avaliar a resistência de acessos de tomateiro a mosca branca.
- Estudar o tipo de resistência por antixenose.
- Estudar a causa morfológica de resistência.

Material e Métodos

- Os acessos testados foram adquiridos no BGH-UFV e como testemunhas utilizados o híbrido comercial Dominador e a variedade Santa Clara.
- As características avaliadas foram os números de adultos/planta, ovos/planta e ninfas/planta. Sendo calculado o número de ovos/adulto, ninfas/ovo e o índice de resistência dos acessos de tomateiro do BGH-UFV em relação ao padrão de suscetibilidade.

Resultados e Discussão

- Foram detectadas diferenças significativas nos números de adultos, ovos e ninfas por planta e entre os acessos em relação à densidades de tricomas, avaliadas em 0,04 cm² do limbo foliar. Além disso, foram observados um baixo número de adultos, ovos e ninfas por plantas que podem estar associados ao mecanismo de antixenose.

Tabela 2. Número (média±erro padrão) de adultos, ovos, ninfas por planta do biótipo B de *B. tabaci* e tricomas por 0,04 cm² de limbo foliar, em acessos de tomateiro do Banco de Germoplasma de Hortaliças (2009), da Universidade Federal de Viçosa (BGH-UFV)¹.

Número de acessos no BGH-UFV	Adultos por planta	Ovos por planta	Ninfas por planta	Densidade de tricomas em 0,04 cm ²
160	5,67±2,18	11,31±7,68	11,31±3,93	150,31±7,22
166	9,67±3,95	11,67±4,63	30,31±12,98	113,67±14,55
184	31,00±5,51	22,65±4,86	23,31±11,03	147,31±9,26
185	25,00±6,35	12,61±1,45	23,31±14,62	124,67±7,31
218	15,31±7,84	12,00±2,31	43,67±9,21	154,00±29,76
227	17,31±5,51	8,25±2,51	19,31±3,84	227,67±15,75
320	39,00±8,02	29,00±3,51	76,00±26,46	146,00±17,21
322	40,00±0,00	9,25±0,51	49,67±0,00	84,25±0,76
406	8,31±5,04	17,31±6,77	22,00±16,97	131,67±16,24
489	9,00±1,79	14,67±6,17	45,31±14,67	122,00±4,36
499	5,31±2,60	4,25±2,31	15,31±7,84	114,31±1,58
674	14,00±3,00	12,00±5,20	40,00±21,36	137,00±0,58
850	12,25±6,74	4,31±1,45	11,67±2,51	122,25±21,41
887	15,67±1,86	31,00±14,98	24,00±6,11	117,00±1,74
973	5,31±0,88	1,67±1,20	39,67±2,31	95,00±0,56
975	16,67±2,46	19,00±6,66	42,00±5,20	116,67±2,04
980	7,31±2,60	10,31±5,90	16,00±7,71	166,00±2,08
980	15,67±2,60	6,31±0,31	13,00±0,40	127,31±1,26
1211	20,31±4,96	41,25±1,45	75,00±0,00	181,67±2,76
1499	18,31±10,40	9,00±7,00	43,00±21,36	233,67±48,25
1788	25,67±1,26	9,67±1,20	40,25±2,51	222,25±59,20
1990	14,00±2,53	14,31±0,88	25,67±1,86	387,00±25,40
1992	20,31±4,37	24,31±3,76	21,67±1,45	134,00±0,58
2019	31,31±7,69	17,00±1,00	84,25±2,10	212,31±74,48
2019	21,31±2,00	21,00±6,35	39,00±4,62	251,67±48,10
2026	10,00±2,60	7,25±0,61	19,00±5,70	141,67±11,84
2024	30,00±11,25	21,67±2,60	114,67±39,55	175,67±9,61
2076	65,00±16,17	75,00±23,76	30,31±1,45	170,67±6,17
2080	42,25±14,10	27,00±2,86	55,67±3,76	142,00±0,58
2092	17,31±0,33	4,00±0,00	22,67±1,20	77,00±0,56
2102	12,00±0,00	3,25±3,25	10,00±1,15	80,00±0,56
2114	17,31±1,45	7,67±0,51	61,25±0,00	87,67±0,86
2118	29,00±2,00	13,00±1,74	51,00±24,25	110,00±0,58
2125	7,67±3,76	8,25±0,51	17,67±2,60	161,67±31,86
CV Santa Clara	14,67±0,15	16,31±1,10	37,31±0,00	164,67±30,52

¹As médias seguidas por letras iguais, nas colunas, não diferem entre si pelo teste Scott-Knotz, a 5% de probabilidade.

Tabela 1. Número (média+erro padrão) de adultos, ovos, ninfas por planta do biótipo B de *B. tabaci* e tricomas por 0,04 cm² de limbo foliar.

Conclusões

- Os acessos BGH-166, BGH-616, BGH-850, BGH-990, BGH-2102 e BGH-2125 foram classificados nos grupos com menor número de adultos, ovos e ninfas por planta, simultaneamente, também apresentaram menor densidade de tricomas.
- Os acessos BGH-166, BGH-616, BGH-850, BGH-990, BGH-2102 e BGH-2125 foram selecionados como fontes de resistência à *B. tabaci* via antixenose.

Apoio Financeiro

PIBIC/UFV 2020-2021

Agradecimentos

CNPq, CAPES E FAPEMIG